

MONTALEGRE

ELEIÇÕES NOS BOMBEIROS DE SALTO ADIADAS PARA MARÇO

As eleições para os Órgãos Sociais dos Bombeiros Voluntários de Salto foram remarcadas para 6 de março após o ato eleitoral agendado, inicialmente, para 20 de fevereiro ter ficado “suspenso por falta de listas habilitadas para o efeito”

MARIANA RIBEIRO

Após a demissão em bloco da direção da Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Salto em janeiro, a 5 de fevereiro, no âmbito de uma sessão extraordinária, a Mesa da Assembleia Geral desenhou um processo eleitoral que culminaria no domingo (20), data das eleições.

Porém, dois dias antes, o órgão fez saber, através de comunicado, que, apesar de terem sido “admitidas três listas concorrentes”, referenciadas “conforme disposto nos estatutos pelas maiúsculas A, B e C de acordo com a ordem de entrada”, após desistência da lista B “procedeu-se, de seguida, à ve-

rificação da elegibilidade e regularidade das listas concorrentes”.

Nesta análise, “foi possível verificar que não só há nomes integrantes em mais do que uma lista, o que configura uma clara violação legal e estatutária, como também nenhuma das listas submetidas a sufrágio se faz acompanhar da declaração obrigatória de aceitação e subscrição por um número mínimo de 25 associados no pleno gozo dos seus direitos”.

Posto isto, o presidente da Mesa da Assembleia Geral, Orlando Alves, rejeitou as listas concorrentes, A e C, e, consequentemente, o ato eleitoral agendado para 20 de fevereiro foi suspenso e não se realizou “por falta de listas



FOTO: ARQUIVOVTM

LISTAS PODEM SER ENTREGUES ATÉ SEGUNDA-FEIRA

habilitadas para o efeito”. “Em virtude do adiamento do ato eleitoral, por irregularidades nas listas apresentadas”, nesse mesmo dia, Orlando Alves convocou “todos os associados para a realização das eleições dos órgãos sociais, a decorrer no dia 6 de março de 2022 no Quartel da sede”. A convocatória estipula, ainda, o prazo para entrega das listas, “que deve ser formalizado até às 18h00 de segunda-feira, dia 28 de fevereiro”.

Recorde-se que a Associação Humanitária está sem direção desde o início do ano. Na origem da demissão terá estado uma divergência entre o comando e a direção demissionária, que tem dividido o Corpo de Bombeiros. ■